

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna 2016

Aprovado pelo Conselho de
Administração em 17/02/2017



Introdução

Como resultado do exercício das competências conferidas à Atividade de Auditoria Interna da Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - **GasBrasiliانو**, o presente documento tem por objetivo descrever as atividades executadas no ano de 2016, as quais foram previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN T foi construído na forma preconizada pelo art. 15, da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, que em sua estrutura apresenta os seguintes itens:

I. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT:

Foram realizados e concluídos 05 trabalhos de mapeamento de processo e dois trabalhos de auditoria conforme descrito no *Anexo I*.

Em 2016 além dos trabalhos já citados acima, foram desenvolvidas outras atividades, tais como, atividades administrativas próprias de gestão, a elaboração do RAIN T do exercício anterior e do PAINT do exercício seguinte, bem como reuniões necessárias à organização dos trabalhos, assessoramento aos gestores em demandas relacionadas à auditoria e apresentações em reuniões de Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal.

II. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes:

Os trabalhos da Auditoria visam o aprimoramento dos controles internos, com a verificação do desempenho e da conformidade das atividades das gerências, comparando-as com os objetivos e metas da Companhia e com os preceitos legais e regulamentares vigentes. Das ações desenvolvidas pela Auditoria Interna conclui-se que, de um modo geral, a execução dos processos está amparada por normas internas e externas, tais como leis, regimento interno, portarias, regulamentos, resoluções, bem como por manuais de procedimentos e rotinas que proporcionam aderência das atividades desenvolvidas.

No entanto, foram detectados pontos de melhorias no sentido de se mitigar os riscos inerentes à gestão da **GasBrasiliانو** e que a Administração está comprometida com a constante busca de implantação de controles internos mais efetivos, bem como com a implementação das recomendações apontadas pela Auditoria.

As vulnerabilidades, bem como os pontos de melhorias constatados foram objeto de recomendações nos relatórios de auditoria correspondentes 001 e 002/2016 e serviram de subsídio para a elaboração da Nota de Auditoria 001/2016 (Anexo II).



- III. *Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAIN'T, indicando sua motivação e seus resultados:*

Não houve trabalho realizado sem previsão no PAIN'T.

- IV. *Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAIN'T não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão:*

Dos trabalhos previstos, somente o Relatório 002/2016 enviado à Diretoria em 19/12/2016, referente ao Processo de Venda do Gás Natural, ficou sem conclusão em 2016, pois o plano de ação foi enviado e concluído em 10/01/2017. O mesmo já está sendo monitorado no sistema SAP.(anexo IV)

- V. *Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias:*

No presente exercício não ocorreram fatos relevantes que impactaram significativamente os recursos e a organização das atividades da auditoria interna; contudo, diante das perspectivas de impacto futuro para a auditoria interna, foi definido, para 2017, o acompanhamento dos trabalhos de Mapeamento dos processos da companhia, com conclusão prevista para o mês de abril. Este trabalho realizado por consultoria externa é mais uma ação de fortalecimento, sempre visando viabilizar a atuação cada vez mais abrangente e tempestiva desta Auditoria. O primeiro passo para o processo de levantamento e estruturação da primeira etapa que estabelecerá práticas de gestão de riscos formais a companhia. Esta ação beneficiará os trabalhos futuros de Auditoria e resultará na matriz de risco almejada.

- VI. *Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados:*

Quanto à capacitação e reciclagem técnica foram previstas 80 horas de treinamento. Teve-se a efetiva realização de 88 horas, ultrapassando o 100 % do planejado, Essa diferença em horas deu-se por conta da substituição de dois cursos que não aconteceram em 2016, os mesmos foram substituídos conforme detalhado no Anexo III.

- VII. *Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vindas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor:*

Os dois trabalhos realizados no ano de 2016 resultaram na identificação de 29 não conformidades, conforme apresentado nos respectivos Relatórios de Auditoria, 001 e 002/2016, os quais foram encaminhados à Diretoria, para implementação das medidas corretivas pelas gerências responsáveis. As não conformidades encontram-se registradas no sistema SAP/ER juntamente com as ações para efeito de contínuo diligenciamento até a efetiva regularização.

As principais não conformidades também são monitoradas pelos Diretores, Conselhos de Administração e Fiscal com base em reportes da Auditoria Interna. Considerando que o relatório 002/2016 foi encaminhado à Diretoria em 19/12/2016, tendo o mesmo retornado com o plano de ação em 10/01/2017, por esse motivo as recomendações do documento citado acima, apesar de já estarem sendo monitoradas, não estão contempladas no cálculo abaixo, pois a atualização do “status” foi feita em 31/12/2016. Desse modo, das 29 não conformidades identificadas, somente as 14 do relatório 001/2016 foram consideradas, sendo que 06 (43%) foram implementadas no exercício e as demais, 08 (57%), encontram-se em implementação. (Anexo IV)

- VIII. *Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício:*

Os benefícios decorrentes da atuação da atividade de Auditoria Interna estão relacionados, quase em sua totalidade, à melhoria da eficácia dos controles internos, do gerenciamento de riscos e da governança da **Gas Brasileiro**. Nesse sentido as ações de auditoria foram desenvolvidas durante o exercício de 2016 e, não obstante os bons resultados alcançados na avaliação do funcionamento dos controles internos percebe-se a necessidade de se aprimorar, cada vez mais e com maior efetividade, os controles internos existentes para conquistar uma gestão de excelência.

Foram elaborados programas de trabalho, definindo quais os procedimentos de auditoria que serão utilizados para testar se os controles internos identificados nos processos realmente funcionam da maneira planejada. Os papéis de trabalho para atender às circunstâncias da atividade e satisfazer as necessidades de cada auditoria, proporcionando meio adicional de controle de qualidade.